**À Revista Ciência, Cuidado e Saúde**

**A/C Sonia Silva Marcon**

Presidente da Comissão de Editoração

**Assunto:** Carta à Comissão Editorial apontando as sugestões dos pareceristas que foram atendidas e as justificativas para aquelas não acatadas.

*Pareceristas: O tema é relevante, mas a forma como o texto se apresenta não, pois não traz conhecimentos ou considerações relevantes.*

O texto foi completamente revisado, corrigido e atualizado.

*Pareceristas: Trata-se de uma revisão* [de literatura] *superficial (necessidade de acréscimos).*

A revisão de literatura foi ampliada.

*Pareceristas: Em pelo menos 3 situações, o autor refere-se a “diversos estudos” mas não cita nenhum ou apenas 1 para embasar sua afirmação.*

Correção dos parágrafos com tal afirmativa.

*Pareceristas: Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, mas não exploratório, tendo em vista os achados apresentados.*

A classificação do estudo como exploratório apoia-se na definição de Gil (1999)[[1]](#footnote-1), quando refere que este é desenvolvido para proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato, sobretudo quando o tema é pouco explorado. A pesquisa exploratória consiste no aprofundamento de conceitos preliminares sobre determinada temática, não contemplados satisfatoriamente. Nesse sentido, o estudo explora e descreve (em abordagem qualitativa) as cargas biológicas a que se expõem os trabalhadores de enfermagem e os consequentes processos de desgastes, enquanto temática, ainda, não satisfatoriamente abordada e aprofundada.

*Pareceristas: Não explica como chegou as categorias, não caracteriza adequadamente a amostra.*

Revisão do método com detalhamento dos itens apontados.

*Pareceristas: Apresenta apenas o número do protocolo no comitê de ética.*

Acréscimo da participação consciente e voluntária dos participantes, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em conformidade com a Resolução n. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

*Pareceristas: Em parte, são tabelas muito grandes que trazem muitas questões repetitivas (necessidade de acréscimos).Sugiro retirada da tabela e apresentação dos dados em texto, pois da forma como está ocupa muito espaço e não acrescenta muito conteúdo.*

Sugestão acatada. As tabelas foram retirada e o conteúdo foi transcrito em forma de texto, de forma condensada.

*Pareceristas: Os achados são apresentados de forma vaga, descontextualizados*

Os resultados e discussão dos dados foram revisados, atualizados e contextualizados.

*Pareceristas: Traz uma discussão muito superficial (necessidade de acréscimos).*

A discussão foi revista, atualizada e contextualizada de forma mais profunda.

*Pareceristas: A conclusão não apresenta conhecimento novo.*

A conclusão foi revista e o avanço do conhecimento foi ressaltado.

*Pareceristas: Revisão da língua portuguesa no que diz respeito a digitação, redação e melhor formulação de alguns parágrafos.*

O texto completo foi revisado, atualizado e corrigido no que se refere à digitação, redação e reformulação dos parágrafos.

***Comentários gerais dos pareceristas****: o texto traz muitas fragilidades, no que diz respeito a redação, parágrafos imprecisos, necessitando de maior densidade teórica. A metodologia foi apresentada de maneira superficial, não explicitando detalhamento como se chegaram as categorias. Seria interessante apresentar uma caracterização da amostra, enumerando quantos enfermeiros, técnicos e auxiliares participaram, quantos profissionais de cada instituição, quais setores de trabalho, se estes profissionais já sofreram algum acidente de trabalho, quais acidentes de trabalho, etc. Nos resultados, é necessário melhor apresentação e otimização dos dados (as tabelas poderiam ser substituídas por textos) pois há muito texto repetitivo, desestimulando a leitura e dificultando a compreensão. Neste sentido, o estudo não se encaixa como exploratório, e sim descritivo de abordagem qualitativa. A discussão, como já explicitado, poderia ser mais aprofundada, trazendo mais criticidade em relação às categorias profissionais, ambiente de trabalho e diferentes realidades. As considerações finais não apresentam conhecimento novo ou informações relevantes, de modo geral se assemelha com os achados já colocados na introdução.*

O texto foi completamente revisado, atualizado e corrigido em todos os aspectos que apresentavam fragilidades. A metodologia, da mesma forma, foi revista, com acréscimos na caracterização da amostra. Todavia o número de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, bem como a distribuição dos mesmos nos setores de trabalho e ocorrência de acidentes de trabalho não foram apresentados, pois não se constituem em variáveis de interesse na discussão dos dados. Os resultados e discussão dos dados foram reconsiderados, excluindo-se a apresentação em tabelas e contextualizando-se os achados frente às demais pesquisas na área.

De forma geral, todas as sugestões e críticas pertinentes ao presente artigo foram analisadas, revisadas e reconsideradas, objetivando o melhor entendimento ao leitor e coerência do texto.

Permanecemos à disposição e agradecemos a oportunidade de publicação oferecida por esta conceituada Revista.

Atenciosamente,

Curitiba, 04 de Fevereiro de 2013



Leila Maria Mansano Sarquis

Patricia Campos Pavan Baptista

Vivian Aline Mininel

Fabio José da Silva

Vanda Elisa Andres Felli

1. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ed. São Paulo: Atlas; 1999. [↑](#footnote-ref-1)